

IDENTIFICAÇÃO DE CIANOFITAS NA LAGOA PINTANGUINHA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL. Silva e Silva, L.H.¹; Senra, M.C.E.¹; Carvalhal, S.B.V.²; Alves, S.A.P.M.N.²; Santos, R.C.³; Faruolo, T.C.L.M³; Damazio, C.M.³; Shimizu, V.T.A.² & Iespá, A.A.C.³. ¹Professora e Pesquisadora do Departamento de Ciências Naturais (UNIRIO); ² Bolsista de Iniciação Científica/UNIRIO; ³Estagiário do Laboratório de Taxonomia Algal LABIOTAL/UNIRIO. lhermida@uol.com.br.

A Lagoa Pitanguinha situa-se próximo ao Município de Araruama, entre as lagoas Vermelha e Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro. Pertence ao sistema lagunar de Araruama, ocupando uma superfície total em torno de 1,0 km² e apresenta profundidade que varia de 1 a 1,50 m, classificada como lagoa sufocada.. É alimentada somente por precipitação e pela água da Lagoa de Araruama, onde ocorre percolação através da restinga interior. A vegetação marginal é composta basicamente por gramíneas e apresenta no seu interior um tapete algal formado principalmente por cianofíceas. Teve sua origem ligada a duas transgressões marinhas sucessivas, as quais ocasionaram o aparecimento de duas séries de cordões litorâneos de idades diferentes, responsáveis pelo fechamento da lagoa. O estudo se baseou em coletas mensais realizadas durante o ano de 2002, em águas de superfície. O material foi amostrado através de garrafa de Van Dorn de 5 L e no laboratório foi preservado em solução neutra de formol a 4%. A análise taxonômica envolveu a confecção de lâminas permanentes e desenhos, bem como realização de medidas em microscópio óptico com câmara clara. Foram observadas 16 espécies: *Aphanathece halophytica* Frémy 1933; *A. pallida* (Kützing) Rabenhorst 1863; *A. stagnina* (Sprengel) A. Braun 1863; *Bacularia caerulenscens* Borzi 1905; *Chroococcus membraninus* (Meneghini) Nügeli 1849; *C. minimus* (Keissler) Lemmerman 1904; *C. minutus* (Kützing) Nügeli 1849; *C. turgiduz* (Kützing) Nügeli, 1849; *Chroococcidiopsis fissurarum* (Ercegovíc) Komárek & Anagnostidis 1995; *Jaaginema subtilissimum* (Kützing) Anagnostidis et komárek 1988; *Microcoleus chthonoplastes* Thuret 1875; *M. tenerimus* Gomont 1892; *Oscillatoria foreauii* Frémy 1942; *O. sancta* (Kützing) Gomont 1892; *Spirulina meneghiniana* Zanardini 1892 e *Synechococcus subsalsus* Skuja 1939. A hipersalinidade e o baixo teor de oxigênio dissolvido detectados na água da lagoa acarretam limitação na microflora, entretanto, as cianófitas são resistentes à estas condições, pois desenvolvem-se abundantemente, parecendo estar bem adaptadas a área.